

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“ALAB”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteados de Uilhôa Rodrigues, nº 939, na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil fundada em 3 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A ALAB tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

A ALAB e suas controladas são em conjunto, chamadas de “Companhia”. As informações intermediárias condensadas são compostas pelas informações intermediárias condensadas individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Azul Finance LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Services LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda.	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	99,9%
Azul SOL LLC	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Safira	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Azzurra	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%

a) Investimento realizado 99% diretamente e 1% indiretamente através da controladora Azul S/A.

2. Apresentação das informações intermediárias condensadas

As presentes informações intermediárias condensadas foram aprovadas em reunião da diretoria, em 09 de maio de 2017.

As informações intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB.

As informações intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As informações intermediárias condensadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2017. As informações intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 da Companhia.

3.1 Novos normas, interpretações e alterações

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto quanto à adoção de novas normas em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017. A empresa optou por não adotar antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração já emitida, mas que ainda não estavam em vigor na referida data.

Apresentamos abaixo a natureza e o efeito dessas mudanças. Muito embora entrem em vigor em 2017, essas alterações não produzirão impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da empresa. Descrevemos a seguir a natureza e o impacto de cada alteração:

Alterações ao IAS 7: Demonstrações de Fluxo de Caixa: Iniciativa de Divulgação

Essa alteração exige que as empresas divulguem mudanças no passivo derivadas de atividades de financiamento, inclusive mudanças originadas por fluxos de caixa e mudanças que não afetam o caixa (tais como variações cambiais). Na aplicação inicial da alteração, não é necessário que as empresas apresentem informações para fins de comparação com os períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, mas deverá apresentar informações adicionais nas demonstrações financeiras anuais consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações ao IAS 12: Impostos sobre a Renda: Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas não Reconhecidas

Essas alterações esclarecem que as empresas deverão analisar se a legislação tributária restringe as fontes de lucro tributável com base nas quais podem registrar deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, fornecem orientações sobre como a empresa deve calcular lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias nas quais o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valor acima do valor contábil. Essas alterações não produzem impactos em potencial para a Companhia.

Melhorias anuais ciclo 2014-2016

Alterações ao IFRS 12: Divulgação de Participação em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo das exigências de divulgação do IFRS 12

As alterações esclarecem que as exigências de divulgação do IFRS 12, que não aquelas definidas nos parágrafos B10–B16, aplicam-se à participação de determinada empresa em subsidiária, empreendimento conjunto ('joint venture') ou associada (ou uma parcela de sua participação em empreendimento conjunto ('joint venture') ou associada) classificada (ou incluída em um grupo de alienação assim classificado) como mantido para venda. Essas alterações não produzem impactos em potencial para a Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Caixa e depósitos bancários	97.228	152.775	98.168	152.790
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário - CDB	332.511	392.208	332.511	392.249
	429.739	544.983	430.679	545.039

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Em 31 de março de 2017 os CDBs são remunerados a percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e são resgatáveis a qualquer momento.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Outras aplicações financeiras circulantes	159.251	193.782
Fundo de investimento	45.377	137.074
	204.628	330.856

Os fundos de investimento são compostos por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+, com taxas médias de juros acumuladas de 100% do CDI. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN").

Aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

6. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos da Companhia (FINEM para aquisição de aeronaves e capital de giro) requerido por certas instituições financeiras, as quais foram aplicadas em CDBs pós-fixados e em operações compromissadas DI – "Investimentos vinculados à taxa de juros do Depósito Interbancário". A remuneração dessas aplicações varia entre 98,5% até 101,0% do CDI.

Aplicações financeiras vinculadas são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras vinculadas possuem os seguintes saldos:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Aplicações financeiras vinculadas circulantes	79.999	53.406
Aplicações financeiras vinculadas não circulantes	46.456	108.630

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

As transações com partes relacionadas foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, dentre outros aspectos, contratos de serviços compartilhados e contratos de mútuo, detalhadas a seguir:

i) *Controladora*

	31 de março de 2017 (não auditado)					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	37.469	11.250	9.155	-	145	-
ALAB com Canela	115.104	28.700	66.549	94.357	398	23.924
ALAB com Finance 1	35.263	-	2	58.814	-	470
ALAB com Finance 2	3.038	-	759	-	-	-
ALAB com Service	15.161	-	44.911	-	-	-
ALAB com ATS	846	-	91.684	-	-	-
Total	206.881	39.950	213.060	153.171	543	24.394

	31 de dezembro de 2016				31 de março de 2016 (não auditado)	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	36.903	9.362	43.027	-	103	-
ALAB com Canela	121.235	29.107	62.955	99.179	365	37.525
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	11.156	-	102	-	-	-
ALAB com Finance 1	26.089	-	-	60.009	-	-
ALAB com Finance 2	669	-	780	-	-	-
ALAB com Service	15.595	-	45.875	-	-	-
Total	211.647	38.469	152.739	159.188	468	37.525

(*) Inclui juros de mútuo entre ALAB e ASA no montante de R\$670 registrados sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

ii) *Consolidado*

	31 de março de 2017 (não auditado)					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	37.469	11.250	9.155	-	145	-
ALAB com Canela	115.104	28.700	66.549	94.357	398	23.294
Total	152.573	39.950	75.704	94.357	543	23.294

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2016				31 de março de 2016 (não auditado)	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar	Mútuos	Receitas	Despesas
ALAB com ASA	36.903	9.362	43.027	-	103	-
ALAB com Canela	121.235	29.107	65.407	99.179	365	37.525
ALAB com Tudo Azul (antiga TRIP)	11.156	-	102	-	-	-
Total	169.294	38.469	108.536	99.179	468	37.525

(*) Inclui juros de mutuo entre ALAB e ASA no montante de R\$201 registrados sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido".

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
	2017	2016
	(não auditado)	(não auditado)
Salários e encargos	6.763	5.246
	6.763	5.246

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações e plano de unidade de ações restritas (Nota 20). Em 31 de março de 2017, esses executivos possuíam cerca de 6.944.281 (31 de dezembro de 2016 – 6.641.424) em opções "outorgadas". A despesa reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$3.551 (trimestre findo em 31 de março de 2016 - R\$2.622).

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pelas empresas controladas, foram concedidos avais e/ou fianças pela controladora e/ou seus acionistas controladores.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Sub-arrendamento de aeronaves

Em março de 2016, a Companhia sub-arrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Para esses subarrendamentos, a Companhia reconheceu na demonstração do resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2017 (i) R\$29.465 na rubrica "Outras receitas" representando o valor recebido da TAP; e, (ii) R\$36.793 na rubrica "Arrendamento mercantil de aeronaves e outros", representando o valor dos pagamentos de aluguel que a Companhia desembolsou aos arrendadores de acordo com os contratos originais.

Adicionalmente, sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Como resultado, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao ser pago aos respectivos arrendadores. Essa diferença, considerando o prazo total dos contratos de sub-arrendamento descontado a seu valor presente líquido totaliza em 31 de março de 2017 o montante de R\$102.323 (31 de dezembro de 2016 – R\$115.652), e foi registrada como provisão para as obrigações de contrato oneroso, conforme requerido pela IAS 37 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". A reversão da provisão, que representava o prejuízo realizado entre uma parte relacionada e a Companhia, no montante de R\$6.074, foi registrada na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado em 31 de março de 2017, em função da atualização de premissas do valor justo

8. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Depósitos em garantia	211.073	216.160
Reserva de manutenção	876.659	857.745
	1.087.732	1.073.905

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados através das oscilações cambiais.

Os depósitos em garantia são pagos no início dos contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves e servem para garantir a operação junto aos arrendadores. Os depósitos em garantia serão restituídos à Companhia no final do contrato quando as aeronaves são devolvidas aos arrendadores.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e estes deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção.

Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendador da efetiva realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substanciais e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como custos.

Em 31 de março de 2017, os depósitos referentes às reservas de manutenção serão provavelmente reembolsados pois são menores ou iguais do que o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia reconheceu a baixa de R\$275 (31 de março de 2016 - R\$686) referente aos depósitos que provavelmente não serão devolvidos pelo arrendador.

A Companhia trocou alguns dos depósitos em garantia por garantias bancárias e foi reembolsada no montante de R\$1.562 em 31 de março de 2017.

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	857.745	216.160	1.073.905
Adições	66.492	7.981	74.473
Baixas	(275)	-	(275)
Reembolsos	(23.499)	(7.441)	(30.940)
Variações cambiais	(23.804)	(5.627)	(29.431)
Saldos em 31 de março de 2017 (não auditado)	876.659	211.073	1.087.732

(*) Refere-se ao valor recebido da TAP relacionado aos depósitos em garantia do sub-arrendamento de aeronaves.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias		No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2016						
Azul Finance 1	n/a		100	100	60.052	4.399
Azul Finance 2	n/a		100	100	21.959	(1.043)
Azul Service	n/a		100	100	30.132	(20.329)
Em 31 de março de 2017						
Azul Finance 1	n/a		100	100	62.088	836
Azul Finance 2	n/a		100	100	87.311	(2.665)
Azul Service	n/a		100	100	31.168	(39)
ATS	n/a		100	100	62.784	(796)

b) Movimentação dos investimentos, controladora

	Finance 1	Finance 2	Service	ATS	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2016	60.052	21.959	30.132	-	112.143
Integralização de capital social	1.200	68.017	1.075	63.580	133.872
Resultado de equivalência patrimonial	836	(2.665)	(39)	(796)	(2.664)
Saldos em 31 de março de 2017 (não auditado)	62.088	87.311	31.168	62.784	243.351

10. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias e a capitalização da manutenção pesada relacionada as aeronaves próprias.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves próprias. O valor residual das aeronaves na data da transação era de R\$109.426 e o preço de venda foi de R\$112.615. Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional. O ganho relacionado às aeronaves da operação de “*sale and leaseback*” de R\$5.515 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidas”.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia realizou transações de “*sale and leaseback*” de algumas aeronaves próprias. O valor contábil das aeronaves na data da transação era de R\$216.613 e o preço de venda foi de R\$246.432.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as aeronaves foram posteriormente arrendadas para a Companhia através de arrendamento operacional. O ganho relacionado às aeronaves da operação de "sale and leaseback" de R\$29.819 foi reconhecido na rubrica "Outras despesas operacionais, liquidas".

10.1. Controladora

a) Composição

	31 de março de 2017 (não auditado)			31 de dezembro de 2016
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	102.892	(34.253)	68.639	66.701
Equipamentos e instalações	102.370	(56.403)	45.967	41.674
Veículos	2.451	(2.311)	140	179
Móveis e utensílios	15.521	(7.381)	8.140	8.317
Equipamentos de aeronaves	745.393	(181.179)	564.214	522.293
Aeronaves e motores	2.287.277	(240.370)	2.046.907	2.182.923
Imobilizado em andamento	53.189	-	53.189	48.319
	3.309.093	(521.897)	2.787.196	2.870.406

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				31 de março de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	97.268	5.624	-	-	102.892
Equipamentos e instalações	95.125	7.248	(3)	-	102.370
Veículos	2.559	-	(108)	-	2.451
Móveis e utensílios	15.349	172	-	-	15.521
Equipamentos de aeronaves	689.426	55.449	(4.502)	5.020	745.393
Aeronaves e motores	2.418.957	23.970	(156.190)	540	2.287.277
Imobilizado em andamento	48.319	15.529	(5.099)	(5.560)	53.189
	3.367.003	107.992	(165.902)	-	3.309.093

	Depreciação acumulada				31 de março de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Depreciações	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(30.567)	(3.686)	-	-	(34.253)
Equipamentos e instalações	(53.451)	(2.955)	3	-	(56.403)
Veículos	(2.380)	(24)	93	-	(2.311)
Móveis e utensílios	(7.032)	(349)	-	-	(7.381)
Equipamentos de aeronaves	(167.133)	(14.560)	514	-	(181.179)
Aeronaves e motores	(236.034)	(39.484)	35.148	-	(240.370)
	(496.597)	(61.058)	35.758	-	(521.897)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Consolidado

a) Composição

	31 de março de 2017 (não auditado)			31 de dezembro de 2016
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	102.892	(34.253)	68.639	66.701
Equipamentos e instalações	102.370	(56.499)	45.871	41.674
Veículos	2.451	(2.311)	140	179
Móveis e utensílios	15.521	(7.406)	8.115	8.317
Equipamentos de aeronaves	745.393	(181.103)	564.290	522.293
Aeronaves e motores	2.287.347	(240.313)	2.047.034	2.182.923
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	128.146	-	128.146	90.169
Imobilizado em andamento	53.173	-	53.173	48.303
	3.437.293	(521.885)	2.915.408	2.960.559

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				31 de março de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	97.268	5.624	-	-	102.892
Equipamentos e instalações	95.125	7.248	(3)	-	102.370
Veículos	2.559	-	(108)	-	2.451
Móveis e utensílios	15.349	172	-	-	15.521
Equipamentos de aeronaves	689.426	55.449	(4.502)	5.020	745.393
Aeronaves e motores	2.418.957	24.040	(156.190)	540	2.287.347
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	90.169	37.977	-	-	128.146
Imobilizado em andamento	48.303	15.529	(5.099)	(5.560)	53.173
	3.457.156	146.039	(165.902)	-	3.437.293

	Depreciação acumulada				31 de março de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Depreciações	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	(30.567)	(3.686)	-	-	(34.253)
Equipamentos e instalações	(53.451)	(3.051)	3	-	(56.499)
Veículos	(2.380)	(24)	93	-	(2.311)
Móveis e utensílios	(7.032)	(374)	-	-	(7.406)
Equipamentos de aeronaves	(167.133)	(14.484)	514	-	(181.103)
Aeronaves e motores	(236.034)	(39.427)	35.148	-	(240.313)
	(496.597)	(61.046)	35.758	-	(521.885)

Para as aeronaves próprias, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste em capitalizar no ativo imobilizado, o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à despesa de depreciação linear até a próxima manutenção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A manutenção pesada para aeronaves mantidas sob arrendamento operacional é reconhecida como despesa quando incorrida, e é registrada na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" (Nota 17).

A estimativa do momento da próxima manutenção pesada de cada aeronave é efetuada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigiria um evento de manutenção pesada antes da manutenção programada.

A amortização dos custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método de custo diferido e as despesas efetivamente incorridas nos trimestres findo em 31 de março de 2017 e 2016, representando o total de despesas com manutenção e reparo, são como segue:

	Consolidado	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2017	2016
	(não auditado)	(não auditado)
Amortização dos custos com manutenção	(14.368)	(6.688)
Materiais de manutenção e reparo	(146.028)	(189.797)
	(160.396)	(196.485)

A Companhia revisou os indicadores de *impairment* em 31 de março de 2017 e nenhum indicador foi identificado. Não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de *impairment*.

11. Intangível

a) Composição

	31 de março de 2017		31 de
	(não auditado)		dezembro de
	Amortização		2016
	Custo	Valor líquido	Valor líquido
Software	210.593	106.970	106.917
Ágio (*)	54.705	54.705	54.705
	265.298	161.675	161.622

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Agio decorrente da aquisição da operação de transporte de passageiros da Total Linhas Aéreas S.A. e as rotas brasileiras de transporte de passageiros da Rico Linhas Aéreas S.A pela Tudo Azul (antiga TRIP) incorporada pela ALAB em 01 de junho de 2014.

b) As movimentações no custo e na amortização acumulada são como segue:

	Custo				31 de março de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transferências	
Ágio	54.705	-	-	-	54.705
Software	201.592	9.116	(115)	-	210.593
	256.297	9.116	(115)	-	265.298

	Amortização Acumulada				31 de março de 2017 (não auditado)
	31 de dezembro de 2016	Amortizações	Baixas	Transferências	
Software	(94.674)	(9.064)	115	-	(103.623)
	(94.674)	(9.064)	115	-	(103.623)

Em 31 de março de 2017 nenhuma alteração relevante foi identificada que pudesse indicar qualquer reconhecimento. Não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no ativo intangível como resultado dessa análise de impairment.

Teste de perda por redução ao valor recuperável das licenças de operação em aeroportos

A Companhia realizou testes anuais de perda ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2016, a qual avaliou que o método mais adequado para estimar o valor recuperável da única UGC (unidade geradora de caixa) da Companhia é a metodologia de fluxo de caixa descontado.

Para determinar o valor contábil da UGC, a Companhia adiciona o ativo imobilizado de sua única UGC, pois é por meio da utilização de ambos que possibilitará a Companhia obter geração de benefício econômico.

A Companhia aloca as licenças de operação em aeroportos na única UGC, conforme apresentado abaixo:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
	Licença de operação em aeroportos	Licença de operação em aeroportos
Valor contábil	54.705	54.705
Valor em uso	244.737	244.737
Taxa de desconto antes dos impostos	20,5%	20,5%
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,4%	4,4%

As premissas utilizadas nos testes de perdas ao valor recuperável do ágio e outros ativos intangíveis são consistentes com os planos operacionais e as projeções internas da Companhia, elaboradas por um período de cinco anos. Após este período presume-se uma taxa de perpetuidade de crescimento das projeções operacionais. Tanto as premissas quanto as projeções são revistas e aprovados pela administração. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da UGC foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 15 de dezembro de 2016.

Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Frota e capacidade: considera o plano de frota operacional, utilização e capacidade das aeronaves em cada trecho;
- Receita de Passageiros: considera a receita histórica por assento quilometro voado com crescimento alinhado ao plano de negócios da Companhia;
- Custos Operacionais: considera indicadores de performance específicos por linha de custo, alinhados ao plano de negócios da Companhia, assim como variáveis macroeconômicas (vide variáveis citadas abaixo);
- Necessidades de investimento alinhadas ao plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado, como o PIB – Produto Interno Bruto (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: *Bloomberg*) e taxas de juros (fonte: *Bloomberg*).

O resultado do teste de *impairment* que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, demonstrou que o valor recuperável estimado é maior que o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa e, portanto, não foi identificado nenhum ajuste a valor recuperável em 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2017 nenhuma alteração relevante foi identificada que pudesse indicar qualquer reconhecimento. Não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no ativo intangível como resultado dessa análise de *impairment*.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
	2017	2016
	(não auditado)	(não auditado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	21.473	(182.692)
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(7.301)	62.115
Efeitos fiscais		
Diferença de tributação nas subsidiárias no exterior	(635)	(3.236)
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidas (*)	433	(58.049)
Diferenças permanentes	(3.731)	(891)
	(11.234)	(61)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(61)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.234)	-

(*) Refere-se aos ativos diferidos não registrados sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, por exemplo: prejuízos fiscais registrados em subsidiárias, provisões e suas reversões e ajustes relacionados a *leasing* financeiro, depreciação de aeronaves e motores.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31 de março de	31 de
	2017	dezembro de
	(não auditado)	2016
<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.140	16.859
Receita diferida Programa Tudo Azul	(81.033)	(67.617)
Leasing de aeronaves	(228.702)	(201.120)
Depreciação de aeronaves e motores	102.020	79.422
Variação cambial	(117.051)	(110.942)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	57.233	59.307
Hedge de fluxo de caixa (*)	14.457	17.006
Provisão para contrato oneroso	34.790	39.322
Instrumentos financeiros	28.640	1.220
Outros	15.0342	27.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(157.472)	(138.874)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	47.242	46.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(110.230)	(92.110)

(*) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais de imposto de renda	484.619	492.858
Bases negativas de contribuição social	174.463	177.428

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$47.194, relacionados ao limite previsto pela lei tributária de 30% do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, reconhecido em 31 de março de 2017.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Empréstimos	2.095.805	2.338.819
Debêntures	1.144.691	1.186.210
	3.240.496	3.525.029
Circulante	946.659	907.535
Não circulante	2.293.837	2.617.494

Empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, reconhecido na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	Consolidado	
					31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 1,75% até 4,92% a.a.	Pagamento mensal trimestral e semestral	03/2025	8.608	9.360
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" de 2,05% a 5,50% a.a.	Pagamento mensal, trimestral e semestral	12/2027	1.158.495	1.250.721
Capital de giro	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	LIBOR + taxa fixa de 2,72% até 7,80% a.a.	Pagamento mensal, trimestral, semestral e único	12/2018	300.778	351.182
FINIMP	Carta de crédito	5,4% a.a.	Pagamento único	11/2017	22.753	22.982
Em moeda nacional - R\$						
Compra e aeronave (FINEM, FINAME)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa de 2,50% até 6,50 a.a.	Pagamento mensal	05/2025	286.223	372.535
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a até 135% do CDI	Pagamento mensal, mensal após período de carência de 20 meses, semestral e único	07/2021	307.460	320.026
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" de 3.87% a.a.	Pagamento semestral	04/2019	11.488	12.013
Total em R\$					2.095.805	2.338.819
Passivo circulante					525.966	662.993
Passivo não circulante					1.569.839	1.675.826

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
2018	448.478	558.604
2019	258.793	264.036
2020	256.369	261.810
2021	190.990	194.959
Após 2021	415.209	396.417
	1.569.839	1.675.826

b) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Imobilizado (valor líquido) em garantia (nota 10)	2.047.034	2.182.923

13.2. Debêntures

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Circulante	420.693	244.542
Não circulante	724.000	941.668
	1.144.693	1.186.210

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
2018	252.738	470.377
2019	471.262	471.291
	724.000	941.668

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2.1. Quinta emissão

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2014, a Companhia aprovou a emissão da quinta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a oferta de 100.000 debêntures simples de série única, com valor principal de R\$1.000.000. As debêntures têm vencimento em 19 de setembro de 2019 e pagamento do principal a ser realizado em cinco parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 19 de setembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente a partir de 19 de março de 2015.

Os juros são de 127% do CDI ao ano. Em 31 de março de 2017, a taxa efetiva de juros foi de 12,87% ao ano e o saldo desta debênture era de R\$ R\$996.588 (31 de dezembro de 2016 – R\$1.038.285).

13.2.2. Sétima emissão

Em AGE realizada em 01 de dezembro de 2016, a Companhia aprovou a emissão da sétima distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de dezembro de 2016, a Companhia concluiu a oferta de 15.000 debêntures simples de série única, com valor principal de R\$150.000, com vencimento em 19 de dezembro de 2018 e com pagamento do principal a ser realizado trimestralmente a partir de 19 de junho de 2017 e pagamento trimestral dos juros a partir de 19 de março de 2017. Recebíveis de cartões de crédito foram utilizados como garantia das debêntures. Em 2016, a Companhia liquidou antecipadamente o saldo remanescente da sexta emissão no montante de R\$58.791.

Os juros são de CDI mais taxa fixa de 2,85% ao ano. Em 31 de março de 2017, a taxa efetiva de juros foi de 13,82% ao ano e o saldo desta debênture era de R\$148.105 (31 de dezembro de 2016 – R\$147.925).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros são os seguintes:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
2017	157.633	222.344
2018	194.160	199.851
2019	193.018	198.767
2020	199.339	205.317
2021	148.168	152.596
Posterior a 2021	322.128	331.789
Pagamento mínimo de arrendamento	1.214.446	1.310.664
Encargos financeiros	(44.463)	(47.930)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.169.983	1.262.734
Circulante	200.954	214.191
Não circulante	969.029	1.048.543

Os arrendamentos de aeronaves, os quais a Companhia possui substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Os ativos referentes aos arrendamentos financeiros são capitalizados pelo valor presente dos pagamentos mínimos.

14. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias
Em 31 de março de 2017 (não auditado)	1.578.470	1.578.470.017
Em 31 de dezembro de 2016	1.578.470	1.578.470.017

b) Reserva de capital

i) *Pagamento baseado em ações*

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor dos pagamentos baseados em ações a empregados que serão liquidados em ações, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No trimestre findo em 31 de março de 2017, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$2.986 (trimestre findo em 31 de março de 2016 – R\$2.121) sob a rubrica de "Salários e benefícios".

ii) *Oferta privada de ações*

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia aprovou um aumento de capital no valor de R\$143.000, com emissão de 143.000.000 de ações ordinárias. O valor aportado pela Azul S.A. foi advindo de uma oferta privada de Ações Preferenciais Classe B da Azul S.A. no montante total de R\$240.039, dos quais R\$143.000 foram destinados para a Companhia.

A oferta privada de ações na Azul S.A. está condicionada a certas características quais sejam: (i) conversão automática e obrigatória em ações preferenciais classe A em até 1 dia útil da publicação do primeiro aviso ao mercado na ocorrência de IPO da controladora, desde que a referida publicação ocorra em até três anos contados de 27 de dezembro de 2013; (ii) na hipótese do IPO não ser realizado até 27 de dezembro de 2016, todas as ações preferenciais classe B serão obrigatoriamente resgatadas pela Azul S.A. a um preço equivalente a 72,5% do valor inicial investido.

Por estar condicionada ao atendimento dos itens acima, a Companhia reclassificou os valores reconhecidos no patrimônio líquido no momento de integralização das ações da rubrica "Reserva de Capital" para "Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado".

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 a Companhia efetuou o pagamento final aos investidores e o montante de R\$15.405 foi reclassificado para a rubrica "Reserva de capital".

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o trimestre findo em 31 de março de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários no montante de R\$32.400 e R\$33.011 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (líquido de efeito tributário de R\$10.378 e R\$17.445) respectivamente.

15. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nível	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Ativo:					
Caixa e equivalentes de caixa	1	430.679	545.039	430.679	545.039
Aplicações financeiras circulantes	1	204.628	330.856	204.628	330.856
Aplicações financeiras vinculadas (*)	1	126.455	162.036	126.455	162.036
Contas a receber	1	624.427	675.720	624.427	675.720
Instrumentos financeiros derivativos	2	20.683	21.770	20.683	21.770
Passivo:					
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	1	3.240.496	3.525.029	2.906.693	3.584.333
Fornecedores	1	1.025.824	1.041.730	1.025.824	1.041.730
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (***)	2	-	26.982	-	26.982
Instrumentos financeiros derivativos (*)	2	104.918	75.701	104.918	75.701

(*) Circulante e não circulante.

(**) Inclui efeito do valor justo do hedge, perda no montante de R\$6.400 (31 de dezembro de 2016 – perda de R\$13.177).

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

	31 de março de 2017 (não auditado)		31 de dezembro de 2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros e de termo de combustível	-	(42.520)	-	(50.017)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	6.384	(12.784)	4.523	(17.700)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>				
Opções de moeda estrangeira	694	(18.415)	17.247	-
Contrato de termo de moeda estrangeira	4.627	-	-	(5.882)
Contrato de termo de combustível	8.978	(31.199)	-	(2.102)
	20.683	(104.918)	21.770	(75.701)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos está descrito a seguir:

31 de março de 2017 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	6.015	7.775	4.044	4.385	(1.536)	20.683
Passivos de transações com derivativos	(33.754)	(13.591)	(37.104)	(20.428)	(41)	(104.918)
Total de instrumentos financeiros derivativos	(27.739)	(5.816)	(33.060)	(16.043)	(1.577)	(84.235)

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia mantém contratos de *swap* designados como *hedges* dos fluxos de caixa para proteger-se do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

A Companhia possui contratos a termo de moeda (Non deliverable forward - "NDF") no Mercado de Balcão com uma contrapartida diferente no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX.

Esses contratos são negociados em parcelas mensais e com cobertura parcial da exposição da Companhia aos preços do combustível para 2017 e 2018.

Em 01 de outubro de 2015, a Companhia decidiu descontinuar o programa de hedge futuro relativos a custos de combustíveis e já não designa os seus contratos a termo de combustível para hedge de fluxo de caixa.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o CPC 38 e com a norma internacional equivalente IAS 39, quando a designação de um instrumento de *hedge* é revogada, o ganho ou a perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no período em que a cobertura era eficaz, deve permanecer no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra.

Desta forma, o ganho ou perda acumulados do instrumento de *hedge* que tenham sido reconhecidos em outros resultados abrangentes, deve ser reclassificado do patrimônio líquido para o resultado no mesmo período durante os quais os fluxos de caixa previsto (ou ativo adquirido ou o passivo assumido) afetar os resultados. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, uma perda líquida no montante de R\$5.985 foi reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período, no que se refere a liquidação do contrato a termo de combustível.

As designações de derivativos de combustíveis que foram revogadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, não tiveram a transação prevista ocorrida no mesmo período, portanto o montante total de R\$23.594 foi reconhecido sob a rubrica “Outros resultados abrangentes” e serão classificados como lucros ou prejuízos na ocorrência da transação prevista, pelos próximos nove meses.

As posições, consolidadas, são como segue:

31 de março de 2017 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Empréstimos e financiamentos	81.118	LIBOR	Taxa fixa	(18.926)
Combustíveis	<u>230.101</u>	-	-	<u>(23.594)</u>
	<u>311.219</u>			<u>(42.520)</u>

31 de dezembro de 2016	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Empréstimos e financiamentos	90.138	LIBOR	Taxa fixa	(20.438)
Combustíveis	<u>183.193</u>	-	-	<u>(29.579)</u>
	<u>273.331</u>			<u>(50.017)</u>

Os termos essenciais dos contratos de swap foram negociados para estarem em conjunto com os termos dos empréstimos, objetos dos hedges.

Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre hedge de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” passivos ou ativos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do hedge de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do período	(33.011)	(90.491)
Operações liquidadas durante o período	4.355	59.444
Liquidações antecipadas	-	23.021
Ajuste de valor justo	(13.864)	(41.991)
Efeito do imposto de renda diferido	10.120	17.006
Saldo no final do período	(32.400)	(33.011)

Hedge de valor justo

Em 31 de março de 2017, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$356.659 (31 de dezembro de 2016 - R\$559.856) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do swap de taxas de juros gerou uma perda não realizada de R\$6.400 (31 de dezembro de 2016 - R\$13.177) e foi reconhecida sob a rubrica despesas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o trimestre findo em 31 de março de 2017.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nos dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía US\$60 milhões (31 de dezembro de 2016 – US\$80 milhões) de *notional* em termo de moeda estrangeira, fixados às taxas de R\$3,1284 por US\$1,00 e US\$30 milhões (31 de dezembro de 2016 – US\$0) de *notional* em opções.

O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$4.627 (31 de dezembro de 2016 – perda não realizada de R\$5.882), o qual está registrado no ativo ou passivo circulante em contrapartida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Swap de taxa de juros

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou operações de *swap* com valor *notional* de R\$147.790 (31 de dezembro de 2016 - R\$147.308). As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de ganhos não realizados de R\$17.721 (31 de dezembro de 2016 - R\$17.247).

iii. Contrato a termo de combustível

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão, com duas contrapartidas diferentes no mercado local indexados ao contrato a termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$230.101 (31 de dezembro de 2016 - R\$183.193). O valor justo desses instrumentos totalizava R\$22.221 (31 de dezembro de 2016 - R\$2.102).

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	31 de março de 2017 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras	204.628	115.098	89.530	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	126.455	34.749	91.706	-
<i>Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)</i>	6.384	-	6.384	-
<i>Swap de taxa de juros - não designado como hedge</i>	694	-	694	-
Contrato de termo de moeda estrangeira	4.627	-	4.627	-
<i>Contrato a termo de combustível - não designado como hedge</i>	8.978	-	8.978	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos mensurados a valor justo	31 de março de 2017 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(18.926)	-	(18.926)	-
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>	(12.784)	-	(12.784)	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>	(18.415)	-	(18.415)	-
Contrato a termo de combustível	(54.793)	-	(54.793)	-

Ativos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras	330.856	208.652	-	-
Aplicações financeiras vinculadas (a)	126.455	126.455	-	-
Aplicação financeira não circulante	1.105	1.105	-	-
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>	4.523	-	4.523	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>	17.247	-	17.247	-

Passivos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado	(26.982)	-	(26.982)	-
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(20.438)	-	(20.438)	-
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>	(17.700)	-	(17.700)	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>	(5.882)	-	(5.882)	-
Contrato a termo de combustível	(31.681)	-	(31.681)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

16. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e a curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,4% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 12,9% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2017 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	49.712	(49.712)	99.424	(99.424)

a.2) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição. Em 31 de março de 2017 a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de hedge no montante de US\$90 milhões (31 de dezembro de 2016 – US\$80 milhões) para se proteger das flutuações correntes.

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	74.309	140.487
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.073.368	1.060.597
Instrumentos financeiros	286.978	322.313
Outros ativos	85.375	72.323
Total do ativo	1.520.030	1.595.720
Passivo		
Fornecedores	(165.743)	(313.250)
Empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante	(1.490.634)	(1.634.245)
Outros passivos	(97.210)	(95.420)
Total do passivo	(1.753.587)	(2.042.915)
Derivativos (NDF) – “Notional”	285.156	260.728
Exposição líquida	51.599	(186.467)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2017, foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,1684/US\$1,00. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	<u>R\$4,0739/US\$</u>	<u>R\$2,4443/US\$</u>	<u>R\$4,8887/US\$</u>	<u>R\$1,6296/US\$</u>
Efeito na variação cambial	12.899	(12.899)	25.799	(25.799)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de derivativos negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de derivativos de combustível ou sub produtos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do hedge de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no hedge de combustível	(428)	(91.203)	44.960	(136.591)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

31 de março de 2017 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	41.460	433.240	471.959	1.926.890	366.947	3.240.496
Fornecedores	699.259	259.569	35.077	31.919	-	1.025.824
Passivos de transações com derivativos	33.754	13.591	37.104	20.428	41	104.918
Provisões	-	-	-	50.413	-	50.413
	774.473	706.400	544.140	2.029.650	366.988	4.421.651

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Patrimônio líquido	(255.319)	(282.767)	(255.319)	(282.767)
Caixa e equivalentes de caixa	(429.739)	(544.983)	(430.679)	(545.039)
Aplicações financeiras (*)	(204.628)	(331.961)	(204.628)	(331.961)
Aplicações financeiras vinculadas (*)	(126.455)	(162.036)	(126.455)	(162.036)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	26.982	-	26.982
Empréstimos e financiamentos (*)	3.240.496	3.485.326	3.240.496	3.525.029
Dívida líquida	2.479.674	2.473.328	2.478.734	2.512.975
Capital total	2.224.355	2.190.561	2.223.415	2.230.208

(*) Inclui circulante e não circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

a) Controladora

	Trimestres findos em				
	31 de março de 2017			31 de março de 2016	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	
Combustível de aviação	(465.725)	-	-	(465.725)	(402.434)
Salários e benefícios	(245.150)	(4.047)	(38.758)	(287.955)	(270.688)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(297.759)	-	(5.823)	(303.582)	(375.847)
Tarifas aeroportuárias	(114.975)	-	-	(114.975)	(120.164)
Prestação de serviços de tráfego	(83.501)	-	-	(83.501)	(84.278)
Comerciais e publicidade	-	(67.003)	-	(67.003)	(59.778)
Materiais de manutenção e reparo	(146.028)	-	-	(146.028)	(189.797)
Depreciação e amortização	(59.229)	-	(10.871)	(70.100)	(59.275)
Outras despesas operacionais, líquidas	(81.423)	-	(72.172)	(153.595)	(127.561)
	(1.493.790)	(71.050)	(127.624)	(1.692.464)	(1.689.822)

b) Consolidado

	Trimestres findos em				
	31 de março de 2017			31 de março de 2016	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	
Combustível de aviação	(465.725)	-	-	(465.725)	(402.434)
Salários e benefícios	(245.150)	(4.047)	(39.881)	(289.078)	(271.421)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(297.759)	-	(5.823)	(303.582)	(375.017)
Tarifas aeroportuárias	(114.975)	-	-	(114.975)	(120.164)
Prestação de serviços de tráfego	(84.160)	-	-	(84.160)	(84.278)
Comerciais e publicidade	-	(69.686)	-	(69.686)	(59.778)
Materiais de manutenção e reparo	(146.028)	-	-	(146.028)	(189.797)
Depreciação e amortização	(59.229)	-	(10.881)	(70.110)	(59.210)
Outras despesas operacionais, líquidas	(81.436)	-	(72.652)	(154.088)	(127.657)
	(1.494.462)	(73.733)	(129.237)	(1.697.432)	(1.689.756)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.1. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Acomodações e refeições	(45.101)	(44.924)	(45.114)	(44.924)
Serviços de TI	(34.461)	(37.775)	(36.244)	(37.775)
Serviços profissionais	(11.066)	(11.153)	(9.747)	(11.249)
Riscos tributário, cível e trabalhista	(27.151)	(15.616)	(27.230)	(15.616)
Seguros de aeronaves	(4.984)	(7.436)	(4.984)	(7.436)
Voos interrompidos	(10.239)	(11.928)	(10.250)	(11.928)
Outros (*)	(20.593)	1.271	(20.519)	1.271
	(153.595)	(127.561)	(154.088)	(127.657)

(*) O saldo de "outros" é pulverizado. O ganho relacionado às aeronaves da operação de "sale and leaseback" foi reconhecido na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

18. Resultado financeiro líquido (não auditado)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	31 de março de		31 de março de	
	2017	2016	2017	2016
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	8.049	7.264	8.046	7.264
Outras	887	315	957	315
	8.936	7.579	9.003	7.579
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(73.149)	(100.233)	(74.934)	(100.233)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	(19.885)	(25.718)	(20.198)	(25.718)
Juros e multas sobre outras operações	(15.122)	(30.974)	(15.142)	(30.974)
Comissão fiança	(5.644)	(20.121)	(5.644)	(20.121)
Custos de transações com empréstimos	(7.404)	(3.913)	(7.811)	(3.913)
Outras	(8.517)	(11.161)	(9.747)	(11.179)
	(129.721)	(192.120)	(133.476)	(192.138)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(52.008)	(2.860)	(52.008)	(2.860)
Variações monetárias e cambiais, líquida	16.651	35.580	15.720	26.077
Resultado financeiro líquido	(156.142)	(151.821)	(160.761)	(161.342)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da celebração de contratos de arrendamento operacional, denominados em dólares norte-americanos, para aeronaves e motores, no total de 105 aeronaves em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 – 100) e 18 motores (31 de dezembro de 2016 – 16). Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos. Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos e não incluem opção de compra da aeronave no final do contrato. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Até um ano	1.151.169	1.139.347
Mais de um ano, até cinco anos	4.272.945	4.235.115
Mais de cinco anos	2.687.441	2.646.863
	8.111.555	8.021.325

No trimestre findo em 31 de março de 2017 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves foi de R\$262.625 (31 de março de 2016 - R\$319.892). O valor pago no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$258.487 (31 de março de 2016 - R\$331.914).

Os contratos de arrendamentos operacionais da Companhia não possuem cláusulas restritivas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 73 aeronaves (31 de dezembro de 2016 – 73), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	7.690.683	8.937.307
Mais de cinco anos	7.130.074	6.307.715
	14.820.757	15.245.022

20. Plano de outorga de opção de ações

20.1. Plano de opção de compras de ações

20.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 5.718.400 opções de ações preferenciais Classe A para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações (“Segundo Programa de Opção”), referente ao primeiro plano, outorgando 1.648.000 opções de ações preferenciais Classe A. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 7.366.400 ações preferenciais Classe A, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 7.366.400 de ações preferenciais Classe A.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Posteriormente, em reunião realizada em 5 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações (“Terceiro Programa de Opção”), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 685.600 ações preferenciais Classe A remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$6,44.

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2016	7.260.800	R\$4,65
Concedidas	-	-
31 de março de 2017 (não auditado)	7.260.800	R\$4,65

Em 31 de março de 2017 nenhuma opção havia sido exercida.

20.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Em 30 de junho de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou o primeiro programa de opção de ações, autorizando a outorga de 2.169.122 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Em 01 de julho de 2015, o Comitê de Remuneração aprovou o segundo programa de opção de ações, autorizando a outorga de 627.810 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Em 01 de julho de 2016, o Comitê de Remuneração aprovou o terceiro programa de opção de ações, autorizando a outorga de 753.372 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta as mudanças no número de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 31 de março de 2017 é 97,5%, do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

	Segundo Plano de Opção
31 de dezembro de 2016 Concedidas	3.550.304 -
31 de março de 2017 (não auditado)	3.550.304

Em 31 de março de 2017 nenhuma opção havia sido exercida e possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 2,2 anos.

20.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Terceiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções são, além de um período de cinco anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de cinco anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO. Qualquer opção somente poderá ser exercida dentro de 15 dias contados assim que vestidas.

O Comitê de Remuneração aprovou, o Terceiro Plano de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 11.679.389 opções de ações preferenciais Classe A para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia.

Em 14 de março de 2017, o Comitê de Remuneração aprovou o primeiro programa de opção de ações, autorizando a outorga de 9.343.510 opções de ações referente ao Terceiro Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças no número de opções de compra de ações.

	Terceiro Plano de Opção
31 de dezembro de 2016 Concedidas	- 9.343.510
31 de março de 2017 (não auditado)	9.343.510

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2017 nenhuma opção havia sido exercida e possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 4,9 anos.

20.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Plano de Opção			Segundo Plano de Opção			Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º
	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa
Total de opções autorizadas	5.718.400	1.648.000	685.600	2.169.122	627.810	753.372	9.343.510
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000	2.169.122	627.810	753.372	9.343.510
Total de opções vestidas	4.953.280	1.352.086	581.462	1.689.133	389.736	253.842	100.901
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%	43,07%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%	12,21%	11,13%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8 anos	5 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$2.986 (31 de março de 2016 - R\$2.121).

20.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas (“RSU”). Nos termos dos participantes RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um eventual IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído e em dinheiro, no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Em 30 de junho de 2014 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 1º de julho de 2015 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$6.180 para os beneficiários do RSU.

Em 1º de julho de 2016 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$7.416 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada foi de 11,0%. O passivo registrado em 31 de março de 2017 é de R\$6.711 (31 de dezembro de 2016 - R\$5.311) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Salários, provisões e encargos sociais".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 em relação ao RSU foi de R\$1.153 (31 de março de 2016 - R\$1.024).

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	31 de março de 2017 (não auditado)	31 de dezembro de 2016
Cíveis	29.352	27.704
Trabalhistas	21.061	20.526
	50.413	48.230

Movimentações

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	48.230
Constituição	16.232
Baixa por pagamento	(14.049)
Em 31 de março de 2017 (não auditado)	50.413

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) Processos tributários

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro.

No entendimento da Administração e seus assessores legais, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração e seus assessores legais acreditam que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referentes à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$5.764 em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$20.661) não incluindo encargos moratórios. A redução do saldo desses processos, deve-se a prescrição das causas.

A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças.

Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 31 de março de 2017, o montante dos processos fiscais que, de acordo com a administração, foram avaliados com risco de perda possível e não provável é de R\$40.192 (31 de dezembro de 2016 - R\$40.192), para o qual não foi constituída provisão.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias condensadas
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2017, o montante dos processos cíveis que, de acordo com a administração, foram avaliados com risco de perda possível e não provável é de R\$15.365 (31 de dezembro de 2016 - R\$8.413), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 31 de março de 2017, o montante dos processos trabalhistas fiscais que, de acordo com a administração, foram avaliados com risco de perda possível e não provável é de R\$115.796 (31 de dezembro de 2016 - R\$44.712), para o qual não foi constituída provisão.

22. Eventos subsequentes

Em AGE realizada no dia 19 de abril de 2017 a Companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$1.192.319, mediante a emissão de 1.192.318.692 ações ordinárias.